

ESTEVE EM COIMBRA A APRESENTAR PROGRAMA

Candidato a bastonário da OET defende internacionalização



Augusto Ferreira Guedes apresentou ontem, em Coimbra, lista para os vários órgãos da estrutura que substitui a ANET

O candidato a primeiro bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) garante que lutará por criar condições para a «internacionalização da engenharia portuguesa» e por colocar na mentalidade dos engenheiros técnicos que o seu espaço de trabalho «é o Mundo». «Temos de conseguir sair deste espaço que é demasiado pequeno para nós. Sentimos uma certa claustrofobia, até porque já não faz sentido guerrear uns com os outros por causa de “projectozinhos” e alvarás de 250 euros», afirmou.

Augusto Ferreira Guedes, líder da ex-Associação Nacional de Engenheiros Técnicos (ANET), agora redominada OET, encabeça a única lista candidata a este organismo e esteve ontem em Coimbra para apresentar o programa e os 282 nomes dos que o acompanham na candidatura. O responsável considerou «fundamental» que os engenheiros técnicos «ganhem mercado» e que «em vez de se atropelarem uns aos outros, criem parcerias ou gabinetes de trabalho no exterior».